



Boletim de Resultados PPSP

Fevereiro de 2018

PPSP encerra fevereiro com rentabilidade de 0,13%, abaixo da meta atuarial

O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) encerrou fevereiro com rentabilidade de 0,13%, abaixo da meta fixada para o mês, de 0,78%. O resultado foi impactado principalmente pelo fraco desempenho do segmento de renda variável (ações negociadas em Bolsa, fundos de ações e participações em empresas). Nos dois primeiros meses do ano, no entanto, a valorização da carteira chegou a 3,10%, mais que o dobro da meta atuarial do período (1,54%).

Os investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos e fundos imobiliários — tiveram o melhor resultado no mês, com rentabilidade de 1,66%, mais que o dobro da meta atuarial. Os principais destaques ficaram com o fundo Jardim Botânico (13,11%) e o FIP Brasil Energia (8,50%). A carteira de empréstimos aos participantes também superou a meta do mês, com alta de 1,30%.

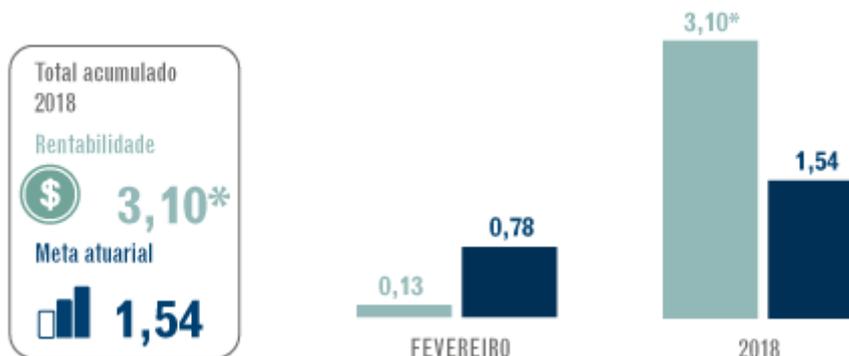
A renda fixa (títulos públicos e privados e fundos de renda fixa), que responde por 63% dos investimentos do PPSP, teve valorização de 0,79%, em linha com a meta atuarial (0,78%) e acima do CDI (0,47%), que é referência de mercado para este segmento. A carteira de longo prazo, que reúne majoritariamente títulos públicos, rendeu 0,68%. Entre estes papéis do governo, aqueles levados até o vencimento valorizaram 0,84%, enquanto os que têm seu valor marcado a mercado, ou seja, sujeitos a oscilações constantes de preços, registraram alta de 0,67%. Já a carteira de crédito privado encerrou o mês com ganho de 0,97%.

A renda variável recuou 1,91% e fechou o mês abaixo da meta atuarial e do Ibovespa (0,52%), que é o referencial do segmento. A carteira governança (participações em empresas nas quais a Petros tem fatia relevante) ficou negativa em 2,70% em função da queda de 15,36% nas ações de BRF e impactou o desempenho da carteira de renda variável como um todo. Já os investimentos de curto e médio prazos, que reúnem ações de alta liquidez negociadas na Bolsa de Valores e fundos de ações, registraram valorização de 0,52% no mês. A carteira de imóveis registrou desempenho negativo em fevereiro, de 0,32%.

Resultado acumulado no ano

Nos dois primeiros meses de 2018, os investimentos do PPSP registraram alta de 3,10%, mais que o dobro da meta atuarial para o período (1,54%). O melhor desempenho foi da renda fixa, com rentabilidade de 4,48%. Os empréstimos aos participantes avançaram 2,27%. A renda variável acumulou alta de 0,97%, enquanto os investimentos estruturados avançaram 0,81%. Os imóveis praticamente não registraram variação no acumulado em janeiro e fevereiro (0,04%).

Desempenho do plano X Meta atuarial (%)



*A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado.

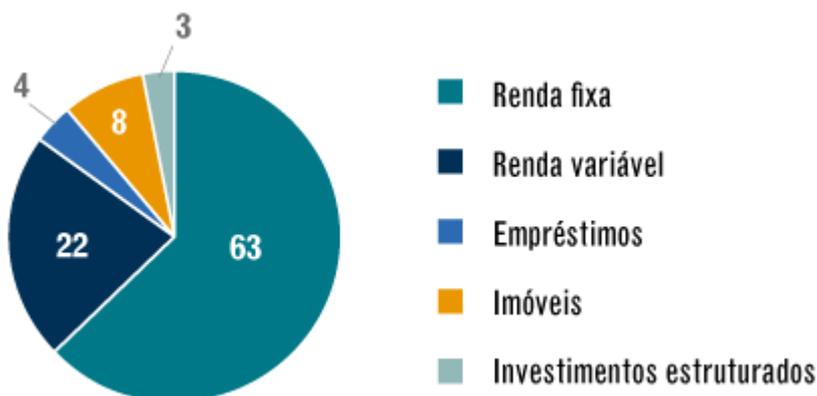
Resultado por segmento (%)

	FEVEREIRO	2018		REFERENCIAIS
Renda fixa	0,79	4,48	CDI	FEV 0,47
Renda variável	-1,91	0,97		2018 1,05
Empréstimos	1,30	2,27	Ibovespa	FEV 0,52
Investimentos estruturados	1,66	0,81		2018 11,72
Imóveis	-0,32	0,04		

Resultado por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

	FEV	2018		FEV	2018
RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
Renda fixa de longo prazo	0,68	5,35	Governança	-2,70	-1,99
Crédito Privado	0,97	2,40	Carteira de Curto e Médio Prazo	0,52	11,12

Composição da carteira do PPSP (%)



Movimentação do PPSP em fevereiro



Referência fevereiro/2018

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses

compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O déficit acumulado passou de R\$ 3,171 bilhões, em janeiro de 2018, para R\$ 3,690 bilhões, em fevereiro, principalmente, em função do resultado dos investimentos, que ficaram abaixo da meta atuarial do mês.